



## USUÁRIOS E PESQUISAS DO ARQUIVO DA CASA DE MEMÓRIA EDMUNDO CARDOSO (ACMEC)

Tassiara Jaqueline Fanck Kich<sup>1</sup>; Carlos Blaya Perez<sup>2</sup>.

[tassiara@yahoo.com.br](mailto:tassiara@yahoo.com.br)<sup>1</sup>; [carlosblaya@smail.ufsm.br](mailto:carlosblaya@smail.ufsm.br)<sup>2</sup>.

Universidade Federal de Santa Maria UFSM.

A Casa de Memória Edmundo Cardoso, constituída por um arquivo, um museu e uma biblioteca, é referência em termos de preservação e disponibilização de registros da memória da cidade Santa Maria, localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o arquivo da instituição apresenta documentos freqüentemente pesquisados por usuários, principalmente estudantes, interessados em seus aspectos histórico-culturais. O objetivo do trabalho de conclusão de curso foi identificar as necessidades de informação, as características e as pesquisas realizadas pelos usuários do arquivo da Casa de Memória Edmundo Cardoso. Para isso, adotou-se a aplicação de questionários, respondidos por trinta e nove usuários, que fizeram uso das fontes informacionais no período compreendido entre os meses de agosto de 2004 a agosto de 2006. As respostas aos questionamentos foram analisadas de forma quantitativa e qualitativa, e apresentadas descritivamente, por meio de tabelas, gráficos e comentários. Os resultados obtidos permitem demonstrar características, interesses e produção dos usuários consultados, avaliando a relevância da documentação e dos serviços disponibilizados para sua consulta. Além disso, as conclusões do trabalho representam subsídios para adequação de produtos e serviços oferecidos, de forma que estes se direcionem segundo o perfil e produção dos usuários. Identificar o perfil dos pesquisadores, por meio do estudo de suas características, seus interesses e sua produção, possibilita entender de que forma o arquivo vem atendendo ao fim para o qual está sendo organizado: preservar a memória social e cultural da cidade de Santa Maria, disponibilizando-a de acordo com as necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Usuário. Necessidades de informação. Casa de Memória Edmundo Cardoso.



## **Introdução**

Durante a vida, Edmundo Cardoso reuniu e preservou documentos referentes a sua vida e a assuntos como teatro, cinema e, principalmente, Santa Maria. Atualmente, por meio das ações empreendidas na organização dos acervos arquivístico, museológico e bibliográfico reunidos por ele, as informações são disponibilizadas à pesquisa na Casa de Memória Edmundo Cardoso.

Estudantes, pesquisadores e interessados geralmente encontram no arquivo da instituição informações úteis aos seus estudos e pesquisas. No entanto, ainda pouco se sabia sobre esses usuários do arquivo.

Em função disso, realizou-se este trabalho, com o objetivo de identificar as necessidades de informação, as características e a produção intelectual dos usuários. A investigação sobre esses aspectos foi o meio encontrado para sanar as dúvidas quanto ao assunto e demonstrar o nível e o alcance das ações arquivísticas aí empreendidas, promovendo maior inter-relacionamento entre o arquivo e seus consulentes.

### **A Casa de Memória Edmundo Cardoso e o acesso de usuários**

Santa-mariense nascido a 29 de janeiro de 1917 e falecido em 05 de dezembro de 2002, Edmundo Cardoso foi personalidade atuante no cenário cultural e social da cidade, como escrivão judicial, jornalista, escritor, ator e teatrólogo. Apaixonado por Santa Maria, alegrava-se com qualquer documento, objeto ou livro que de alguma forma pudesse representá-la. Amante da cultura, também reunia materiais ligados à cinema e teatro. Tudo isso, já sabia ele, poderia ter valor também para outras pessoas, interessadas em conhecer e contar um pouco da história local.

Após a sua morte, a esposa e a filha de Edmundo resolveram continuar seu trabalho, organizando a Casa de Memória Edmundo Cardoso, formada por um arquivo, um museu e uma biblioteca, contendo o acervo reunido e deixado por ele. Além disso, continuaram promovendo o acesso de pesquisadores às fontes informacionais pois, até seu falecimento, Edmundo concedia entrevistas e depoimentos relatando informações contidas em documentos e livros.

Atualmente, o ACMEC é constituído por documentos pessoais de Edmundo e de Edna Mey Cardoso, de famílias e de personalidades; por documentos iconográficos, com destaque

para as fotografias da família, de teatro, cinema e da cidade de Santa Maria, e por impressos, entre os quais jornais, revistas e livros.

A consulta à documentação ocorre nas dependências da Casa de Memória Edmundo Cardoso, mediante agendamento prévio e com registro em livro próprio das pesquisas realizadas. Mesmo em menor número, se comparadas a arquivos públicos, as pesquisas nunca deixaram de ocorrer. No entanto, percebe-se claramente o crescimento constante desta demanda, devido às ações empreendidas na organização e difusão do arquivo.

Apesar do registro de alguns dados sobre os pesquisadores no livro, nunca foi realizado um controle maior que permitisse conhecê-los a fundo, assim como o que mais procuram e o que produzem.

A identificação de suas características, seus interesses e sua produção permitiram sanar muitos questionamentos e entender de que forma o arquivo vem atendendo ao fim para o qual está sendo organizado: preservar a memória social e cultural da cidade de Santa Maria, disponibilizando-a de acordo com as necessidades dos usuários.

### **Referencial teórico**

Com a crescente relevância dos documentos na tomada de decisões e no testemunho histórico surgem figuras de destaque nos arquivos: os usuários.

Usuário é definido por Araújo (1974) como “o cliente para quem a informação deve ser dada” (p. 176). Por sua vez, Sanz Casado aborda usuário de informação como o indivíduo que necessita de informação na realização de suas atividades (1994). Dessa forma, segundo ele, todos somos usuários, pois necessitamos de informação cotidianamente, no desenvolvimento de nossas atividades e funções. Em definição encontrada no Dicionário de Terminologia Arquivística usuário é a “pessoa que consulta ou pesquisa documentos num arquivo” (1996, p. 76). Sob essa abordagem, o usuário toma o aspecto de pesquisador e investigador, que não só sente a necessidade de informação, mas procura satisfazê-la com a consulta a documentos em um arquivo.

O meio e a sociedade em que vive, bem como a cultura que possui são fatores que influenciam os valores, atitudes e necessidades dos usuários, além de seu perfil e das informações que busca em um arquivo.

Com isso, o estudo do usuário da informação é uma tarefa complexa, uma vez que existem muitas variáveis que influenciam o uso, as necessidades e o comportamento dos usuários (Sanz Casado, 1994).



Apesar disso, com o crescimento contínuo na quantidade de pesquisas e usuários nos arquivos aumenta também a importância da realização de estudos para conhecimento mais profundo de suas características e necessidades.

Os centros de informação, como arquivos e bibliotecas, devem considerar os usuários como a razão fundamental de sua existência, ou seja, como o fim pelo qual existem e procuram se desenvolver (Araújo, 1974).

Com a satisfação dos usuários como foco principal, essas instituições devem adequar seus recursos e serviços às necessidades reveladas por meio do estudo destes usuários. De acordo com Lima (1992), a adequação dos centros de documentação às necessidades do usuário é uma das finalidades que devem nortear os estudos de usuários.

Sanz Casado (1994), relaciona várias aplicações e conclusões possíveis com esses estudos. Segundo ele, torna-se possível: conhecer as necessidades de informação e as mudanças porque passam com o decorrer do tempo; avaliar os recursos humanos, tecnológicos e documentais dos centros de informação; medir sua eficácia, determinando como o centro de informação alcança seus objetivos e os dos usuários; adaptar o espaço através do planejamento das salas que compõem os centros de informação; conhecer o sistema nacional de informação através do estudo de cada uma das instituições que lhe formam; conhecer a estrutura e características de grupos de pesquisadores; e facilitar a promoção de cursos aos usuários, atividade muito importante adotada por centros de informação de vários países do mundo.

Ivone Pereira de Sá (2005), afirma que os primeiros trabalhos sobre estudos de usuários surgiram em 1948, conhecidos como abordagem tradicional ou abordagem demográfica. Esses estudos baseiam-se em pesquisas quantitativas e têm como foco o sistema de informação, “o qual compreende o acervo, as bases de dados, os profissionais da informação, bem como os problemas, as barreiras, a satisfação ou insatisfação que envolvem a relação usuário e sistema de informação.” (p. 25)

A mesma autora diz que uma nova abordagem surgiu a partir da década de 80, abordagem emergente, com foco no usuário e não no sistema.

Jardim e Fonseca (2000) direcionam essa abordagem para a “identificação de necessidades de informação” dos usuários de arquivos.

Os serviços de informação buscam avaliar o uso das informações que disponibilizam, mas enfatizam a importância de se conhecer que informações devem ser disponibilizadas. Continua-se a buscar identificar o uso, mas é preciso também e antes de tudo, identificar as necessidades de informação do usuário (p. 3).

A necessidade pode ser entendida como uma condição ou vontade que possui o indivíduo, e que o dinamiza e predispõe para certos tipos de atitudes e comportamentos. A informação, por sua vez, é definida no Dicionário de Terminologia Arquivística como “todo e qualquer elemento referencial contido num documento” (1996, p. 44).

Assim, a necessidade de informação é uma carência ou falta que sente o indivíduo e que o torna usuário de informação.

Obedecendo necessidades imediatas e não-imediatas o pesquisador busca informar-se, tornando-se um “usuário consumidor de informação e/ou um produtor ou gerador de informação ou conhecimento” (Lima, 1992, p. 175).

Em sua obra “Manual de estudios de usuarios” (1994), Sanz Casado apresenta os tipos de usuários, agrupados de acordo com seus hábitos e comportamentos. No primeiro grupo encontram-se o investigador e o docente, os quais utilizam a informação como matéria-prima em seus processos científicos para a produção de novos conhecimentos. O segundo grupo é representado pela indústria, a qual necessita de informação mais específica e elaborada, de acordo com a atividade empresarial que está desenvolvendo. O administrador e o político representam o terceiro grupo e, geralmente, necessitam de documentos atuais, informes específicos e rapidez na obtenção dessas informações. O cidadão comum forma o último grupo, muito heterogêneo, o qual busca informações de acordo com as atividades que está desenvolvendo, geralmente livros, diários e meios audiovisuais.

A identificação do pesquisador permite avaliar os produtos e serviços disponibilizados e, com isso, planejar novos serviços de informação, realizar novas aquisições, planejar a difusão do acervo e estabelecer prioridades no tratamento da documentação. Assim, o estudo de usuários contribui para a qualidade do atendimento, a acessibilidade da informação, a criação do conhecimento e o progresso da arquivística.

## **Metodologia**

Neste trabalho, procurou-se conhecer o perfil e a produção do pesquisadores que não possuem ligação com o arquivo mas que, sob agendamento, podem ter acesso a informações nele contidas. Para isso, adotou-se a aplicação de questionários, utilizando como amostra as pesquisas realizadas no período de agosto de 2004 a agosto de 2006, registradas em um livro em uso desde o ano de 2003, no qual o pesquisador geralmente anota seus dados e o motivo da visita.



Primeiramente, realizou-se um levantamento do número de pesquisas realizadas no ACMEC durante o período considerado (em torno de 50 registros), e dos dados de identificação de cada pesquisador (nome, endereço postal, eletrônico ou telefone), para o estabelecimento de contato e envio dos questionários.

Paralelamente, foi elaborado o modelo de questionário, com a finalidade de contemplar as questões necessárias à satisfação dos objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso. Buscou-se levantar algumas características dos usuários, por meio de questões de identificação pessoal (sexo, idade, escolaridade, vínculo institucional, etc), conhecer a sua produção, por meio de questionamentos sobre a finalidade da pesquisa no arquivo de Edmundo Cardoso e sobre o material pesquisado e produzido com base na mesma, além de obter outras informações, como a citação da instituição, o uso de reproduções de documentos pesquisados, o uso da Internet como ferramenta de pesquisa e as avaliações do acervo e do atendimento por parte dos usuários consultados.

Após a aplicação do modelo de questionário com três pesquisadores (pré-teste), este foi finalizado e enviado a quarenta e nove usuários. Destes, trinta e nove foram respondidos, sendo trinta e cinco por correio eletrônico, dois por correio postal e dois respondidos através de entrevistas com os usuários.

As respostas aos questionamentos foram analisadas individualmente e apresentadas de forma descritiva, por meio de tabelas e gráficos. Além disso, realizaram-se algumas correlações entre os dados obtidos e a descrição de comentários acerca de suas informações.

As descrições individuais e relacionadas foram responsáveis pelo levantamento de conclusões acerca do perfil e produção dos usuários do ACMEC no período de agosto de 2004 a agosto de 2006. Além disso, possibilitaram a sugestão de ações para adequação dos serviços prestados às características dos pesquisadores.

## Resultados

A análise das respostas dos questionários e sua representação gráfica permitem a descrição de resultados dos questionamentos, conforme apresentado:

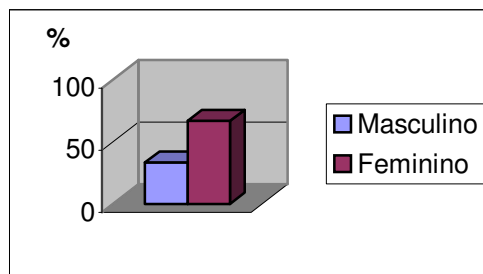


Gráfico 1 - Sexo

O primeiro questionamento apresentado aos usuários demonstra a superioridade (66,7%) do sexo feminino entre os consultados, situação também verificada em muitos cursos de graduação de universidades santa-marienses, conforme demonstram as listas de candidatos aprovados em alguns vestibulares.

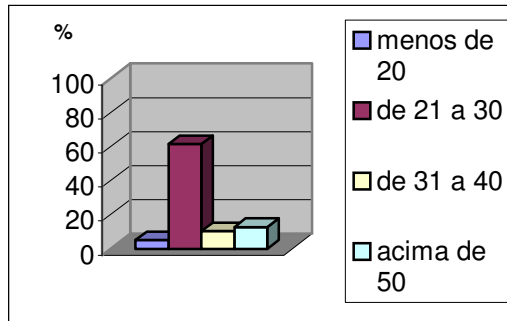
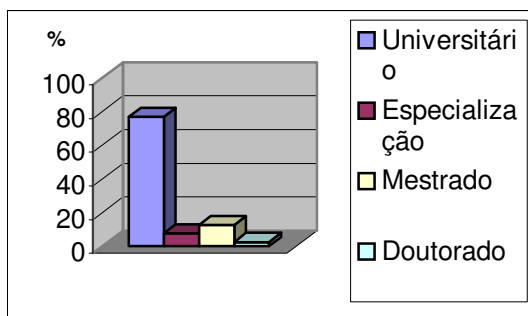


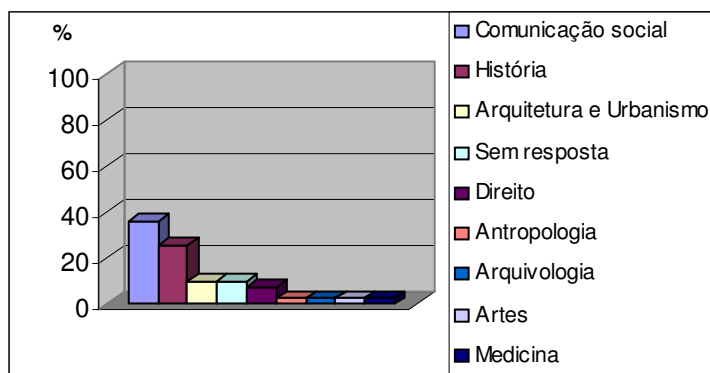
Gráfico 2 - Faixa etária

Os dados sobre a faixa etária dos usuários demonstram que a maioria deles (61,5%) apresentam idade entre 21 e 30 anos, correspondendo, provavelmente, a períodos de formação acadêmica/profissional. Em faixas etárias seguintes, a busca por informações continua, e apresenta um pequeno aumento entre usuários com mais de 50 anos (12,8%), período que pode corresponder ao encerramento da carreira profissional de algumas pessoas.



**Gráfico 3 – Escolaridade**

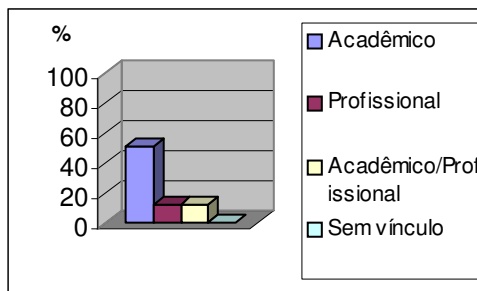
Os dados demonstram que pessoas com níveis de escolaridade fundamental e média não costumam realizar pesquisas aos documentos do ACMEC, ao passo que os universitários representam o maior público (76,9%), seguidos por pesquisadores com mestrado (12,8%), especialização (7,7%) e doutorado (2,6%). Esses dados podem estar relacionados ao grande número de estudantes universitários e de pós-graduação existentes na cidade de Santa Maria.



**Gráfico 4 – Formação**

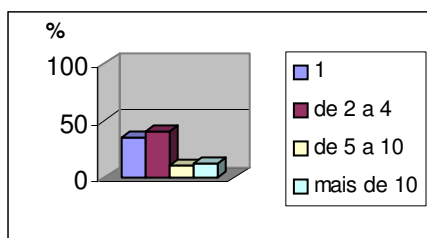
A formação/profissão foi questionada de forma aberta aos usuários, sem alternativas de respostas, e a análise dos resultados permitiu a reunião das respostas recebidas nas áreas apresentadas. Assim, verifica-se que usuários com formação em comunicação social (35,9%), em história (25,6%) e em arquitetura e urbanismo (10,3%) representam mais de 70% do público do acervo. A explicação para esses resultados pode estar na disponibilização de documentos de caráter histórico pelo arquivo, muito significativos para as atividades desses profissionais.





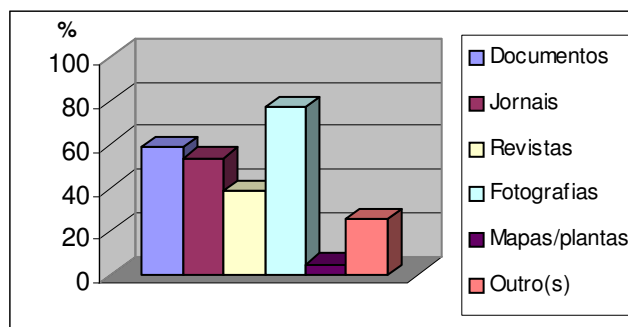
**Gráfico 5 – Vínculo**

Verifica-se que a maioria dos usuários consultados (51,3%) possuem vínculo acadêmico, ou seja, estão vinculados a instituições de ensino superior, seguidos por usuários com vínculo profissional (12,8%) ou acadêmico/profissional (12,8%).



**Gráfico 6 – Número de visitas/pesquisas**

Quanto à frequência com que os pesquisadores se dirigem à Casa de Memória, demonstra-se que 64,1% deles realizam de duas a quatro visitas, índice que sugere o aprofundamento de suas pesquisas, refletindo nos níveis de detalhamento e qualidade dos trabalhos que produzem. Por outro lado, 35,9% estão se dirigindo ao local pela primeira vez, sugerindo o crescimento do público do mesmo, com a possibilidade de retorno dos pesquisadores ou com a satisfação de suas necessidades em uma única visita.



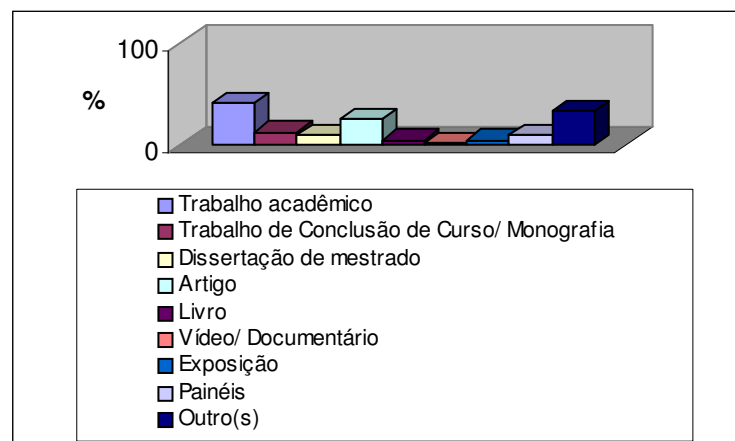
**Gráfico 7 – Materiais pesquisados (usuários podiam marcar mais de uma opção)**

Com a possibilidade de marcação de mais de uma opção de materiais utilizados em suas pesquisas, os usuários demonstraram, com 30 respostas, que as fotografias representam o material mais procurado, seguido por documentos (23) e por jornais (21). Entre os outros materiais incluídos nas respostas estão livros, cartazes e entrevistas com as coordenadoras do acervo.

**Tabela 1 - Temas das pesquisas**

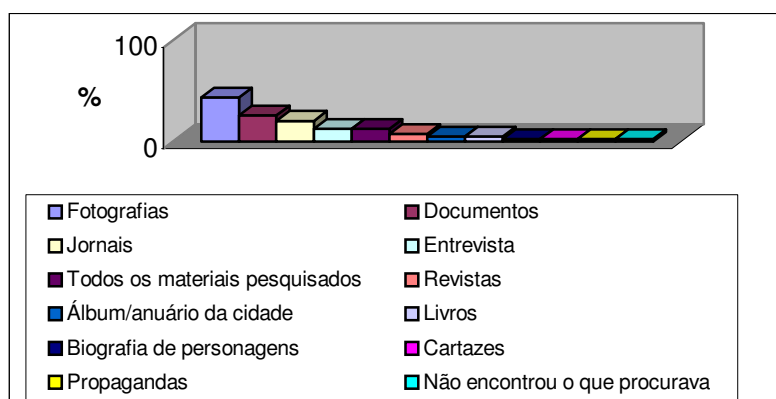
<b>Temas gerais</b>	<b>Exemplos das respostas</b>	<b>Número de pesquisas</b>
Casa de Memória Edmundo Cardoso	Criação, acervo, características, conservação, projetos	6
Teatro	Escola de Teatro Leopoldo Fróes	5
Personagens santa-marienses	João Belém, Hipólito Machado, Antonio Alves Ramos, Helena Ferrari Teixeira, Nicola Turi	5
Cinema	Cineclubes	5
Arquitetura santa-mariense	Avenida Rio Branco, Praças	4
Estabelecimentos/entidades santa-marienses	Ginásio Santa Maria, Avenida Tênis Club, Hotel Jantzen	4
Fotografias	...para publicação, para veiculação	4
História de Santa Maria	Política, Cidade-Cultura, Administração Municipal de Xavier da Rocha	4
Imigração	Imigrantes alemães	3
Edmundo Cardoso	Vida de Edmundo	2
Genealogia		2
Religião	Santo Antônio	2
Propagandas		2
Lenda Imembuí		1
Itaara		1
Viação Férrea		1

Os temas apresentados (Tabela 1) foram reunidos a partir das respostas a um questionamento aberto, que não previa opções para isso. Eles revelam o interesse do público da Casa de Memória, e os documentos aos quais estão ligados, acredita-se, devem ser priorizados para a implementação de políticas arquivísticas.



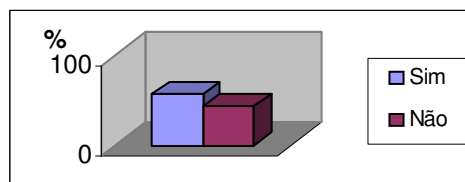
**Gráfico 8 – Produção**

Com a possibilidade de escolha de mais de uma alternativa pelos consultados, as respostas demonstram que, em maior número, eles costumam produzir trabalhos acadêmicos (41%) e artigos (25,6%). O nível dessas e das outras produções levam a acreditar que o ACMEC disponibiliza informações relevantes e de destaque em termos científico-culturais.



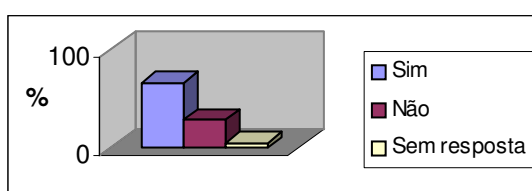
**Gráfico 9 - Materiais mais relevantes para a pesquisa**

A partir das respostas analisadas também se constata a relevância das fotografias no contexto do acervo, como um tipo documental importante para a pesquisa da maioria dos usuários.



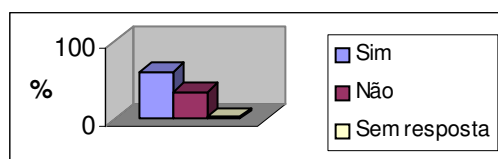
**Gráfico 10 - Reprodução de documentos**

Acredita-se que a inclusão de reproduções dos documentos do arquivo em trabalhos produzidos (56,4% das respostas) ocorre porque a instituição oferece essa possibilidade aos usuários e porque as informações disponibilizadas são compatíveis com as necessidades apresentadas pelas pesquisas.



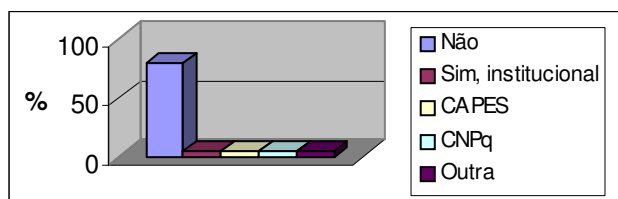
**Gráfico 11 - Citação da instituição**

Os índices de citação do ACMEC pelos usuários significam uma possibilidade de difusão do acervo e sua posterior utilização por outros pesquisadores, interessados no mesmo tema, em dar prosseguimento ou em repetir a mesma pesquisa. Considerando-se, por sua vez, os usuários que não citaram a instituição, podem ser realizadas ações de conscientização sobre a importância de citá-la, como forma de valorização e divulgação do arquivo que preserva e disponibiliza gratuitamente muitas fontes informacionais.



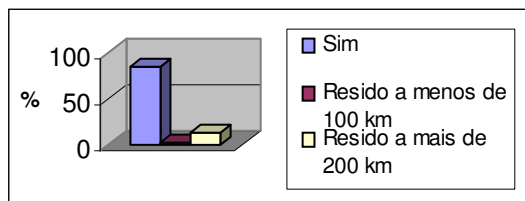
**Gráfico 12 - Pesquisa em outra instituição**

Grande parte dos usuários do ACMEC (61,5%) recorre a outras instituições durante suas pesquisas, entre as quais se destacam algumas entidades públicas. Essas atingem o mesmo público do ACMEC e representam, assim, possíveis parceiros para a aquisição ou troca de materiais, para a realização de cursos ou palestras, para a publicação de obras e para a busca de informações que possam auxiliar futuras pesquisas. As “parcerias” são importantes porque promovem o inter-relacionamento institucional e fortalecem as ações empreendidas.



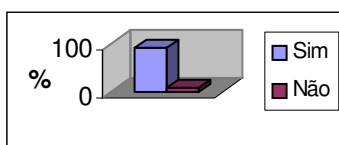
**Gráfico 13 - Ajuda financeira**

É possível observar que questões financeiras não representam a motivação para pesquisas de grande parte dos usuários do ACMEC (79,5% não receberam ajuda financeira). Por outro lado, em menor número, alguns pesquisadores foram auxiliados pelas instituições que representam ou por órgãos fomentadores de pesquisas.



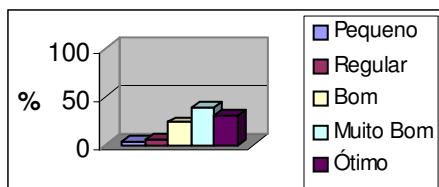
**Gráfico 14 - Residência em Santa Maria**

Constata-se também que o principal público do arquivo é santa-mariense (84,6%), demonstrando a relevância de um processo de difusão realizado nessa cidade. Todavia, a instituição também já alcança usuários residentes em cidades próximas.



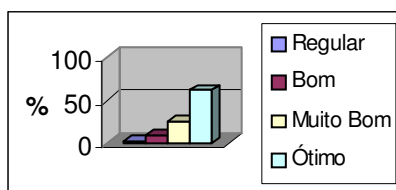
**Gráfico 15 - Pesquisas na Internet**

Outra característica que compõe o perfil dos usuários do ACMEC é a utilização regular da Internet (92,3%), sugerindo uma possibilidade de comunicação com os mesmos por esse meio.



**Gráfico 16 - Avaliação do acervo**

Como a maioria das respostas se concentram em bom (23,1%), muito bom (38,5%) e ótimo (30,8%), sugere-se que os usuários avaliam o acervo de forma bem positiva, ou ainda que o acervo é bem conceituado perante seu público.



**Gráfico 17 - Avaliação do atendimento**



Os altos números de avaliações bom (10,3%), muito bom (25,6%) e ótimo (61,5%) refletem índices positivos que sugerem a satisfação da maioria dos usuários com o atendimento da entidade, atendimento este que se destaca e representa um fator decisivo para o retorno dos usuários e para o sucesso dos trabalhos que produzem.

Como fechamento do questionário foi solicitado aos usuários um relato sobre o desenvolvimento da pesquisa e os resultados obtidos com a mesma. Com respostas de 92,3% dos solicitados, eles apresentam, em sua maioria, elogios e referem-se ao acervo existente a ao atendimento prestado, de modo geral, com manifestações de admiração e valorização.

## **Conclusões**

A partir dos resultados dos questionamentos, torna-se possível sugerir características e o perfil dos pesquisadores do ACMEC.

Assim, constata-se a predominância de usuários do sexo feminino e de usuários com idade entre 21 e 30 anos, além de universitários e usuários com especialização, mestrado e doutorado. Em função desses níveis de escolaridade, acredita-se que a instituição pode planejar atividades e programas para divulgação do arquivo junto a estudantes de ensino fundamental e médio, os quais representam usuários em potencial, pois, com o passar dos anos, poderão estar realizando pesquisas nas fontes documentais do acervo.

Além disso, os índices de pesquisadores universitários sugerem a importância da divulgação do arquivo junto às universidades santa-marienses e regionais, principalmente em cursos ligados às áreas de comunicação social, história e arquitetura, as quais se destacam com mais de 70% das pesquisas realizadas no ACMEC.

Para a produção do conhecimento, representado por trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, vídeo, artigos, livros, painéis, exposições, entre outras produções científico-culturais, eles utilizam, freqüentemente, documentos, jornais, revistas e fotografias, com destaque para as últimas, as quais representam o tipo de material mais consultado e avaliado como mais importante pelos próprios pesquisadores. A relevância infere a necessidade de preservação e tratamento das fotografias, por meio de sua descrição, reprodução e acondicionamento adequado, como forma de garantir que as imagens não se percam e continuem se destacando nos trabalhos produzidos.

Os temas mais pesquisados pelo público do ACMEC, como teatro, cinema, personagens e arquitetura santa-marienses, revelam a ligação do acervo e das pesquisas realizadas com aspectos históricos e culturais da cidade de Santa Maria. Além disso, a maioria



dos consultados também se caracteriza por possuírem vínculo acadêmico com diferentes instituições e por realizarem entre duas e quatro visitas ao acervo.

A inclusão de reproduções de documentos da Casa de Memória em trabalhos de muitos pesquisadores também é um fator que pode demonstrar a possível satisfação de suas necessidades, visto que as informações são compatíveis com seus interesses.

Ao realizarem suas pesquisas, grande parte dos usuários cita a Casa de Memória Edmundo Cardoso, como forma de valorização e divulgação da entidade que lhes possibilita o acesso. No entanto, o índice de usuários que não fazem o mesmo (28,2%) é alto.

O maior número de usuários consultados também se caracterizam por não receberem contribuições financeiras para o desenvolvimento de seus estudos, por utilizarem a Internet como ferramenta freqüente de pesquisa e por residirem em Santa Maria. Apesar do maior número de residentes nessa cidade, acredita-se no potencial de pesquisadores de outras cidades, os quais podem interessar-se por raízes familiares ou fatos ligados à história de Santa Maria. Para atingir esse público, sugere-se a apresentação da Casa de Memória em congressos e eventos e o uso da Internet, por meio de uma página de divulgação das informações e serviços disponibilizados e de e-mails endereçados aos usuários, com informações como novas doações recebidas e exposições promovidas.

Muitos usuários realizam pesquisas em outras instituições, entre as quais se destacam entidades públicas, como o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul e o Arquivo Nacional. Esses e outras instituições públicas consultadas são espaços voltados à preservação e disponibilização de fontes documentais, por meio de recursos e incentivos governamentais. A Casa de memória Edmundo Cardoso, por sua vez, é um espaço privado, instalado junto à residência da família e mantido unicamente com recursos próprios da mesma, mas que, apesar disso, abre suas portas, prestando serviços sem fins lucrativos, unicamente pelo desejo de divulgação dos registros informacionais e da memória de Edmundo Cardoso.

Além disso, as formas como o maior número de pesquisadores avaliam o acervo existente e o atendimento prestado pela Casa de Memória sugerem que estes sentem-se satisfeitos e reconhecem o papel de destaque do arquivo.

Para identificação da produção dos pesquisadores, considera-se relevante que a Casa de Memória Edmundo Cardoso solicite aos mesmos o envio de informações (possivelmente por telefone ou correio eletrônico) sobre os trabalhos produzidos e, dentro do possível, o envio de cópias desses trabalhos.



Com os resultados da pesquisa, constatam-se os altos níveis de qualificação e produtividade dos pesquisadores do ACMEC. Instituição privada, que atende um número reduzido de usuários, esse arquivo apresenta-se totalmente fora dos padrões comuns e supera as expectativas em termos de disponibilidade e uso dado às informações. Comprova-se, dessa forma, a relevância do ACMEC e das fontes documentais que preserva e oferece aos usuários.

## Referências

ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. Usuários: uma visão do problema. **Rev. Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, 3(2): 175-92, set. 1974.

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros – Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila Kahl. Estudos de Usuários em Arquivos: em busca de um estado da arte. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS DE TRADIÇÃO IBÉRICA, 2000, Arquivo Nacional.

LIMA, Ademir Benedito Alves de. Estudos de usuários de bibliotecas: aproximação crítica. **Ciência da Informação**, Brasília, 21(3): 173-185, set./dez. 1992.

SÁ, Ivone Pereira de . Relato de experiência: perfil dos usuários do Departamento de Arquivos e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. In: PERES, Rosanara Urbanetto et al. **Caderno de Arquivologia 2**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Documentação, Curso de Arquivologia, 2005.

SANZ CASADO, Elias. **Manual de estudios de usuarios**. Madrid: Fundación Germán Ruipérez; Madrid: Pirâmide, 1994.